



## **A DISCIPLINA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Autora: Chang Kuo Rodrigues  
Mestre em Educação Matemática  
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora-CES/JF  
[chang@powerline.com.br](mailto:chang@powerline.com.br) - [ckr@academia.com.br](mailto:ckr@academia.com.br)

A recente legitimação da disciplina Educação Matemática no currículo de licenciatura requer a partilha de experiências nesta área. Sendo assim, a proposta do mini-curso visa interagir a comunidade matemática, professores e licenciandos, nos modelos e propostas de trabalhos que podem contribuir na contínua formação do profissional. Para tanto, serão utilizadas dinâmicas, envolvendo grupos de reflexão, de forma que criem situações possíveis de serem utilizadas em sala de aula, dentro de uma proposta significativa de construção do conhecimento matemático.

Além disso, será explorado o componente emocional subjacente ao ensino da matemática. Através da utilização de questionários, será investigado o envolvimento afetivo de cada respondente com a Matemática. Desta forma, pode ser obtida uma pequena amostra das diferentes reações dos indivíduos à aprendizagem da Matemática.

A análise e discussão de literaturas específicas ensejarão a consolidação de um referencial teórico, capaz de embasar a proposta de um trabalho comprometido com a Educação Matemática.

O cerne da disciplina Educação Matemática visa a formação do educador(a) matemático(a) de forma a inter-relacionar os diversos ramos da Matemática. Além disso, pretende levantar questões que possam estimular reflexões, no intuito de estender o campo epistemológico do estudante de forma transdisciplinar.

De imediato, pode-se afirmar que o programa deve ser dinâmico, variando desde “*Educação Matemática Crítica*” de Osle Skovsmose a “*Matemática Emocional*” de Inês Maria G. Chacón. No entanto, as aulas têm seu aspecto de seminário, possibilitando a apresentação dos trabalhos em forma de reflexão, através de discussões. A diversidade tem sido uma característica peculiar de aprendizagem.

A relevância no estudo destes textos atinge os aspectos sociais, emocionais e filosóficos da Matemática *no ser humano com o seu entorno*. É como tecer, de forma ilimitada, as relações que emergem em cada questão apresentada.

De que adianta operar com números inteiros só pelo fato de efetuar as operações básicas como adição, subtração, multiplicação etc.? O “olhar” não deve servir apenas à técnica, ao contrário, a técnica deve servir para a formação integral do indivíduo envolvido no processo ensino-aprendizagem. E, neste caso, temos que incluir tanto o aluno como o professor, pois segundo Paulo Freire, “*aquele que ensina aprende, aquele que aprende ensina*”.

Um outro aspecto interessante que se apresenta nas aulas de Educação Matemática diz respeito à criatividade dos grupos para apresentação de obras como “O Diabo dos Números” ou “Tio Petrus e a Conjectura de Goldbach”. Nestes trabalhos, além dos conteúdos matemáticos apresentados, os alunos têm a oportunidade de apreciar modelos que explicitam a importância de estudar alguns conteúdos específicos de Matemática.

A proposta deste mini-curso visa ampliar as possibilidades de que os participantes venham a atuar em um modelo de docência no qual a Matemática esteja a serviço do processo de tecer novos paradigmas de apropriação de um conhecimento matemático voltado para o almejo de uma sociedade mais justa..

**Palavras Chaves:** Educação Matemática; Ensino-Aprendizagem; Matemática.

## **BIBLIOGRAFIA**

1. CHACÓN, Inés Maria Gómez. “*Matemática Emocional. Os afetos na Aprendizagem Matemática*”. Ed. ArtMed, Porto Alegre-RS, 2003.
2. CHEVALLARD, Yves, BOSH, Marianna & GASCÓN, Josep. “*Estudar Matemáticas – o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem*”. Ed. ArtMed, Porto Alegre-RS, 2001.
3. DOXIALIS, Apóstolos. “*Tio Petrus e a Conjectura de Goldbach*”. Ed. 34, São Paulo, 2001.
4. ENZESBERGER, Hans Magnus. “*O Diabo dos Números*”. Ed. Cia das Letras, São Paulo, 1997.

5. SKOVSMOSE, Osle. “*Educação Matemática Crítica: a questão da democracia*”. Coleção Perspectivas em Educação Matemática. Ed. Papirus, São Paulo, 2001.